

## Ação contra a dengue com indígenas: fazendo a diferença na prática

Douglas Koji Yasuda Matsuoka<sup>1</sup>  
Felipe Orita Pavan<sup>2</sup>  
Lucas da Silva Cruz<sup>3</sup>  
Marcia Cristina de Souza Lara Kamei<sup>4</sup>  
Matheus Randur Vargas Batista<sup>5</sup>  
Sandra Cristina Catela Mainardes<sup>6</sup>

1-6 Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. \*endereço para correspondência. E-mail: lucas.s.cruz@outlook.com

Esse estudo relata uma ação extensionista de educação em saúde com indígenas Kaingang em Maringá (PR), voltada à prevenção da dengue. Metodologia: Incluiu uma apresentação sobre o *Aedes aegypti*, formas de transmissão, sintomas e tratamento da doença, seguida da exibição do mosquito em microscópios e espaço para esclarecimento de dúvidas. Em seguida, foi realizada uma ação prática de limpeza, envolvendo indígenas e trabalhadores da instituição, que recolheram e descartaram potenciais criadouros do vetor. Resultados: Observou-se pouco conhecimento prévio sobre o mosquito e o contágio, mas boa familiaridade com os sintomas, vivenciados anteriormente. A ação foi bem-sucedida, com ampla participação dos envolvidos e efetiva higienização do local, demonstrando a importância de iniciativas educativas adaptadas às realidades das comunidades indígenas.

### Introdução

*Aedes aegypti*, o principal vetor do vírus da dengue, se tornou um problema para a saúde pública devido seus efeitos sociais, econômicos e sua grande área de atuação. Assim, combater o mosquito se tornou imperioso e, nesse sentido, abranger comunidades socialmente vulneráveis como as indígenas é de extrema importância para a promoção da saúde.

### Objetivos

Relatar a experiência de uma ação extensionista de educação em saúde sobre a dengue e seu vetor realizada com o grupo de indígenas Kaingangs em uma casa de passagem em Maringá, Paraná.

### Metodologia

Devido à surtos de dengue em Maringá e diversos casos em uma comunidade indígena que passava pela ASSINDI, a ação foi realizada com intuito de conscientizar sobre a doença e trazer segurança para o local. Inicialmente foi feito uma apresentação sobre o mosquito, transmissão, sintomas e o tratamento, além de um momento para a respostas de dúvidas e exibição do mosquito em microscópios. Após foi sugerido uma atividade em que os indígenas e trabalhadores da instituição se dividissem para coletar objetos de possível proliferação do mosquito, depositando-os corretamente a fim de integra-los ao combate na prática e realizar a higienização do espaço.



## Resultados

Percebeu-se a falta de conhecimento dos indígenas a respeito do problema, diversas perguntas foram feitas sobre as características morfológicas do vetor e de como devia ser tratado a contaminação; notou-se o conhecimento acerca dos sinais e sintomas, adquiridos pela vivência. Ademais, a atividade proposta cumpriu com o esperado, após o alerta feito sobre o perigo da dengue, os participantes se fizeram ativos e o espaço foi limpo.

## Conclusão

Conclui-se, portanto, que a ação foi efetiva para alertar aquela população indígena a respeito dos cuidados com o *Aedes aegypti* e revela a necessidade de ações interdisciplinares e divulgação efetiva por parte dos veículos de informação social que aborem o tema direcionalmente para as comunidades indígenas.

Palavras-chave: Dengue; Povos Indígenas; Saúde de Populações indígenas; Educação em Saúde; Vírus da Dengue.

## Referências

Osanai, C. A epidemia de dengue em Boa Vista, território federal de Roraima, 1981-1982. [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro; 1984. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/61301>. Acesso em: 10 junho. 2024

Brasil. Ministério da Saúde. Vinte estados apresentam tendência de estabilidade ou queda na incidência de dengue. Brasília,DF: COE; 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/vinte-estados-apresentam-tendencia-de-estabilidade-ou-queda-na-incidencia-de-dengue>.

Paraná. Ministério da Saúde. LEPAC bate recorde de exames em 2024 e reforça ações da UEM contra a dengue. Brasília,DF: Agência Estadual de Notícias; 2024. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Lepac-bate-recorde-de-exames-em-2024-e-reforca-aco-es-da-UEM-contra-dengue#:~:text=No%20primeiro%20trimestre%20de%202024,44%%2C%20tiveram%20resultado%20positivo>.

Bonfim, OM. Povos indígenas no Paraná. In: 14 Encontro Científico cultural interinstitucional; 2016. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/ecci/anais/5b91277825603.pdf>. Acesso em 24 julho. 2024

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): Anexo I da Portaria de Consolidação no.2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf).

